VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 7, 28 março 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

— Director, J. A. NEVES —

GERENTE,
—:— Mario Neves —:—

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 28 DE MARÇO DE 1936. — NUMERO 7

"VOZ de DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTA E BEM

TODOS OS ORIGINAES, PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

PELOS POBRES

Desde que Nosso Senhor proclamou como objecto de sua missão—«annunciar o Evangelho aos pobres», todos os imitadores de Christo tiveram uma especial predilecção para com os que não gosam dos bens da riqueza. Por isso, é um caracteristico dos Santos votar aos pobres um amor todo particular.

De um modo singular é licito affirmar isto de Santo Antonio, que, nos seus sermões, tem palavras tão cheias de amor para com os pobres, tão vehementes contra os ricos que não soccorrem os indigentes, que deve ser tido como um dos grandes bemfeitores dessa parte do rebanho de Christo. Existe ainda em Padua o monumento que lembra a intercessão de Santo Antonio, em favor dos devedores insolvaveis, os quaes, em virtude da legislação daquelle tempo, estavam condemnados á dura prisão, até amortizar o ultimo ceitil.

A lucta no mundo entre diversas classes tem a sua origem na desigualdade dos bens. Hoje, esta lucta é tão forte, que ameaça de ruina toda a ordem social. Por isso não é fóra de proposito lembrar como Santo Antonio procedia, para attenuar esse mal. Parte elle da verdade que a pobreza em si não é um mal; que Christo, fazendo-se pobre, fez dos pobres a porção mais amada de seu rebanho; que a riqueza, porém, constitue um perigo de eterna condemnação, segundo as palavras do divino Mestre. Posto isso, Santo Antonio é todo abrazado em fazer comprehender aos ricos o sagrado dever de subministrar aos pobres o necessario a que têm direito, lembrado-lhes o mandamento: «dar o superfluo aos pobres». Commove o tom que Santo Antonio assume em suas pregações para, de um lado, confortar os pobres, aos quaes está promettido o reino dos céos e de outro lado, para incutir nos ricos o dever de melhorar a situação do pobre. Certamente, por ter presente a difficuldade de se salvar o rico, que prende seu coração ás riquezas, Santo Antonio, volvendo-se aos ricos, exhorta-os, dizendo:

«Dae em abundancia dos vossos bens aos pobres, porque estes serão os braços portentosos que vos levarão ao céo».

Pensamento admiravel! A mão do pobre desata os laços dos bens mundanos que prendem o rico, e o elevam, apresentando-o a Jesus, como que dizendo: Senhor, pela misericordia que elle teve para comnosco, pelo lenitivo que prestou a teus membros soffredores, pelo bom uso de suas riquezas, tem piedade e salva a sua alma.

Oxalá, comprehendam os ricos quaes os braços que os hão de apresentar ao Juiz Supremo do uso que fizeram dos seus bens terrenos!

E os nossos pobresinhos asylados que dêm graças a Santo Antonio, pelo amôr que lhes tem, favorecendo-os, constantemente, com o auxilio de sua valiosa intercessão e benefica protecção.

Almas bôas e caridosas, protegei e amparae a Obra do Pão de Santo Antonio desta cidade.

Só a bôa imprensa póde reparar os males da má imprensa.—DE RONALD.

*** Neste seculo de luzes, certas pessôas escandalizam-se, quando ouvem castigar corporalmente seus filhos, si estes se mostram rebeldes.

Tal escandalo não deixa de ser pharisaico, e deve desprezar-se.

Si o Espirito Santo diz que o *pae que não usa da varinha para punir seu filho, não lhe tem amôr*, quem se atreverá a não seguir áquelles que proclamam esta doutrina?

E' verdade que os paes, hoje em dia, na sua grande parte, pensam que se pódem educar filhos *só com dengos* e *branduras*, mas a experiencia diz que este processo, ordinariamente, dá não só maus, mas até pessimos resultados.

A creança adquire manhas e os *dengos* dos paes pol-as-á perdidas e insupportaveis.

Nada mais detestavel que uma creança pirracenta e malcriada.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

A IMPRENSA EM DIAMANTINA

Ha 108 annos que, no historico e glorioso arraial do Tejuco (hoje cidade Diamantina), appareceu o primeiro orgão da portentosa e sublime invenção de Guttenberg—a Imprensa.

Em 1828, conforme a chronica do passado, havia no velho Tejuco um intelligente joven, Manoel Sabino de Sampaio Lopes, simples ourives, sem educação acurada, mas que possuia imaginação viva, espirito inventivo e, sobretudo, nelle abundava um natural enthusiasmo pela liberdade: éra o tempo do despotismo de Pedro I.

Nunca sahira da comarca, nunca vira uma typographia, não possuia a menor idéa dessa portentosa invenção de Guttenberg: só sabia que, com a imprensa se fulminavam os despotas.

Liberal exaltado, emprehendeu fundar uma typographia no Tejuco, afim de publicar um periodico, contra o despota da época, D. Pedro I.

Dotado de energia e bastante coragem, faltavam-lhe, porém, os meios; mas não desanimou. Era ourives; formou facilmente uma matriz e se poz, habilidosamente, a fundir typos, auxiliado pelo não menos intelligente joven João Nepomuceno de Aguilar, tambem patriota e não menos dedicado á causa liberal.

Em breve, Manoel Sabino viu consumado os seus intentos: uma pequena typographia foi montada e logo appareceu o *Echo do Serro*, primeiro periodico publicado no Tejuco.

E desde então, em Diamantina, têm sido publicados os seguintes jornaes:

1—Echo do Serro (ha 108 annos)	1828
2—O Diamantino	1832
3—O Exorcista	1833
4—O Tribuno do Serro	1833
5—O Jequitinhonha	1860
6—O Voluntario	1865
7—O Gaio	1869
8—O Estudante	1873
9—A Infancia	1873
10—O Catholico	1874
11—O Jesuitinha	1874
12—O Escolar	1874
13—O Monitor do Norte	1874
14—O Ensaio	1974
15—O Guarany	1878
16—O Itambé	1878
17—O Recreio Beneficente	1878
18—A Mocidade	1878
19—O Norte de Minas	1878
20—A Idéa Nova	1879
21—O Guaicuhy	1881
22—Voz do Povo	1881
23—O Labaro	1881
24—O Futuro	1881
25—O Labaro do Futuro	1882
26—O Mineiro do Norte	1883
27—A Voz do Seculo	1885
28—A Verdade	1885
29—O 17º Districto	1886
30—O Progresso	1886
31—Sete de Setembro	1886
32—O Normalista	1886
33—O Liberal do Norte	1887
34—A Propaganda	1888
35—O Tambor	1889
36—O 1º de Abril	1889
37—A Inveja	1889
38—A Cidade de Diamantina	1890
39—A Republica	1890
40—O Ensaio	1890
41—O Operario da Luz	1891
42—O Infantil	1891
43—A Tróça	1891
44—A Lanterna	1892
45—O Diamantino	1892
46—O Ensaio Infantil	1893
47—A Tribuna do Norte	1893
48—O Aprendiz	1893
49—O Municipio	1894
50—A União	1894
51—A Esperança	1899
52—A Voz Feminina	1900
53—O Garimpeiro	1901
54—O Tejuco	1901
55—O Itambé	1901
56—A Estrella Polar	1903
57—Boletim Ecclesiastico	1903
58—A Cidade Diamantina (nova phase)	1903
59—O Jequitinhonha	1903
60—A Acayaca	1904
61—A Idéa Nova	1906
62—O Norte	1909
63—O Atomo	1909
64—Pão de S. Antonio	1906
65—A Menina	1907
66—O Pereréca	1908
67—O Norte (nova phase)	1909
68—Via Lactea	1909
69—Vida Escolar	1909
70—A Diamantina	1909
71—A Sentinella	1910
72—Cinema Pathé	1910
73—O Pirurúca	1915
74—O Recreio	1916
75—O Operario	1917
76—A Voz do Norte	1917
77—A Evolução	1921
78—O Momento	1922
79—A Sogra	1923
80—O Canarinho	1926
81—Diamantina	1926
82—A Messe	1927
83—O Estudante	1929
84—A Capistrana	1929
85—O Caçula	1932
86—O Martello	1933
87—A Cangica	1934
88—A Colmeia	1935
89—A Voz do Gremio	1935
90—A Cathedral	1935
91—**Vóz de Diamantina**	1936
92—Anchiêta	1936

Além dos mencionados periodicos, póde nos ter escapado algum, que, por isso, deixa de figurar nesta relação.

—Actualmente, em Diamantina, se publicam os seguintes: *Vóz de Diamantina, A Estrella Polar, Boletim Ecclesiastico, A Messe, Vóz do Gremio, A Colmeia e o Anchiêta.*

Ante um Crucifixo

Hoje que soffro, agora que padeço,
Vejo melhor o horror de teu supplicio,
E, emfim, banhado em lagrimas, conheço
De teu amôr o iugente sacrificio.

Eu, porém, que sou barro vil, mereço
Torturas. E na dôr desenbro o inicio
Do divino perdão; o justo preço
Do peccado crnel, do horrendo vicio.

Mas tu soffres? tu Divino Verbo?
Morreres, Tu, Senhor Omnipotente,
Entre tormentos de martyrio acerbo?...

—Eis-me a teus pés, Amôr Crucificado,
Concede-me, nas dôres do presente,
Purificar as culpas do passado.

JONATHAS SERRANO.

O Brasil precisa de brasileiros!

Quando a Religião Catholica, na tenacidade irretorquivel do seu poder e na magestade sublime do seu espirito divino, abomina e amaldiçôa os lares, culpadamente, sem filhos, os "pseudo" malthusianos desta verdadeira "hora H" da moral publica nacional, gritam e vociferam, desabaladamente, o rancismo, o atrazo da Igreja Catholica, exigindo a prole nos lares modernos.

No emtanto, a injustiça desta pecha é flagrante. Lares sem filhos, corações sem affectos. Lares desertos, lares desmantellados. Os filhos são a fornalha do amôr entre os corações dos paes. Por elles, os paes se sacrificarão até o infinito. "Meu filho" quer dizer: "meu pae"; "Minha filha" quer dizer: "Minha Mãe"! O filho é a resonancia do nome dos paes. É a grandeza de um lar. É a expressão grandiosa da gratidão da Patria!

Lares criminosamente sem filhos são abominaveis em todos os sentidos. A covardia, vestida de uma fingida preoccupação futura, não exclue a maldade que transforma o "lar, doce lar" de Shackspeare, num curral de miserias apocriphas e hediondas, em todas as gerações.

O Brasil precisa de Brasileiros, a Patria quer filhos herculeos e fórtes. Paes e Mães que lêdes estas linhas: escutae a vóz de Deus, que pede a santificação do vosso matrimonio; ouvi a vóz da Patria, que espera de vós, para grandeza do Brasil, muitos filhos e muita honradez em cada um delles!

Muito se reformaria o mundo, si os homens fôssem mais sinceros, e as mulheres não se envolvessem tanto no que não devem...

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 29, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

NO PROXIMO NUMERO:

—NEGOCIOS DA CHINA.
—CASAMENTO IMPOSSIVEL.
—CONTO DE MALBA TAHAN.
—UM CASO DE POLICIA—G. VAZ.

Espera de teus filhos na velhice aquillo mesmo que tiveres praticado com teus paes, na tua mocidade.

Minhas Tiras

***

A "Voz de Diamantina" continúa com sua campanha racional, contra o alcool, digna do apoio de todos que desejam o bem do proximo.

E' uma lastima! Os effeitos do excesso das bebidas alcoolicas temos, de continuo, deante de nossos olhos!...

O alcool é a bebida mais funesta inventada pelo homem.

Não alimenta, nem fortifica, é como o rebencaço que se dá ao cavallo cançado; passada a excitação por esse meio provocada, novamente apparece o cansaço.

Para que se bebe tanto?!

O alcool não é aperitivo: pelo contrario, retarda as funcções do estomago, debilita-o e o faz doente, dizem os srs. medicos.

Tomar um aperitivo, antes da comida, é *querer abrir o estomogo com chave falsa.*

O alcool destróe todos os nossos orgãos: estomago, coração, vasos sanguineos, figado, pulmões e cerebro.

O alcool faz de um individuo são e robusto, um tuberculoso.

O alcool mata a intelligencia, como a epilepsia põe o individuo louco, produz muitos crimes e suicidios.

Os paizes onde se bebe mais alcool são os que fornecem mais aberrações, mais crimes.

O alcoolatra envelhece antes do tempo. Favorece a entrada em sua casa a muitas enfermidades, as mais das vezes gravissimas.

Os filhos dos alcoolatras, quando não abortos, são escrofulosos, rachiticos, tisicos, idiotas, epilépticos e loucos.

Aquelle que se embriaga uma vez, tornará a fazel-o, e virá a alcoolizar-se.

Que todos de bom senso reflectam, sériamente, sobre esse grande mal tão commum em todas as camadas da actual sociedade.

Cuidado, pois, os que provam o alcool; para se embriagar, basta se ter o mau halito do aperitivo *de mata bicho*, diario...

Xisto Reis.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tira gosto*, nos negocios.

Communicam-nos:

De Bello Horizonte, Dias Filho, compradores de ouro para o Banco do Brasil, communicam-nos a transferencia do seu escriptorio, da Rua do Espirito Santo, nº. 578, para a mesma rua, nº 467, 1º andar, salas 9 e 11, phone 4348.

Continúam os mesmos comprando prata em moeda e obras, pelos melhores preços da praça.

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:
Cinco minutos deante de Santo Antonio.

Dr. OSWALDO MAIA PENIDO

CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES

Salvo as que interferirem com as suas funcções de PROMOTOR e CURADOR

Residencia: RUA DO ROSARIO

— DIAMANTINA —

D. Carlos Vasconcelos

Tendo chegado a esta cidade, conforme noticiamos, achou-se entre nós, nos dias 21, 22 e 23, em que regressou, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, Arcebispo do Maranhão, um dos mais illustrados e apostolicos membros do Episcopado Nacional.

No domingo ultimo, S. Exc. Revmo. foi alvo de espontanea manifestação de apreço, sendo saudado em brilante discurso, pelo sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal desta comarca.

A vida é o ultimo habito que se perde, porque é o primeiro que se adquire.—DUMAS FILHO.

Bilhetes postaes

Dr. Telles de Menezes, o clinico illustre que a cidade ainda lamenta a ausencia, completou cincoenta annos de actividade medica. Uma existencia dentro de uma profissão. Aqui viveu quasi todo este meio seculo, e Diamantina inteira experimentou-lhe o carinho, a dedicação que empregava no salvamento de uma vida e no allivio de uma dôr. Rara foi a morada onde sua acção não se fez sentir prompta e efficaz. A sua mocidade foi aqui consumida, nos labôres de uma clinica estafante, onde as funcções se desdobram a todo momento, pela falta de especialistas. Os chamados distantes só vencidos no lombo de muares trópegos, dias e noites a fio, por gupiaras ingremes, ao sol, ao frio e á chuva, mal comido e dormido, pesado de ingratidões, é esta a vida do medico no *hinterland*. Verdadeiro martyr da sciencia tudo se volta contra elle. Victimas da ignorancia, do curandeirismo boçal e até dos proprios collegas que nos centros adeantados, dispondo de apparelhos e laboratorios que lhes entregam o diagnostico meio digerido, criticam insensatamente os erros mais que perdoaveis daquelles que luctam contra todos os elementos. Incapazes de com o mesmo material, que possue medico do interior, de chegar a uma conclusão clara, esperam a voz das pesquizas que lhes dá sabedoria vasta, para abalar a reputação do clinico dos sertões. Telles de Menezes tudo experimentou, resistiu e venceu. Poucos attingem com tantas agruras esta meta, numa profissão de ingratidões. Quem pela vida, espalhou mãos cheias de beneficios é justo que sobre ella trumphe, afim de que possa espalhar muitas mãos cheias ainda.

GARIMPEIRO.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafra—

D. HOMICIDA

—Conhece-a?

—Quem é ella?

—E' o alcool, quer se chame aguardente, *laranginha* ou cachaça, quer tome outra qualquer denominação.

E' homicida, sim, porque tira a quem frequentemente o absorve, a força que a Divina Providencia concedeu ao homem, para resistir a tantas enfermidades que o cercam por todos os lados, e sem a qual, o organismo humano se torna presa facil da morte.

Ninguem, portanto, offereça alcool a seus filhos, ou a pessôas extranhas; e para que não se julgue que é por avareza que se não usa semelhante generosidade, póde qualquer pessôa, se bem lhe parecer, offerecer um refresco, uma garrafa de «Guaraná», e outras bebidas que se não são de todo innocentes, são, comtudo, menos prejudiciaes.

A guerra ao alcool é uma cruzada do bem, em que todos devem tomar parte.

Não ama o seu paiz quem o deixa desimar por essa negra peste.

Decretado por 90 dias o estado de guerra

O Presidente da Republica, auctorizado pelo art. 2, do dec. legislativo nº 8, de 21 de Dezembro de 1935, acaba de decretar o estado de guerra em todo o paiz, por espaço de 90 dias.

O estado de guerra importa na suspensão das garantias constitucionaes, não mantidas expressamente no decreto que foi publicado.

Tal suspensão, entretanto, somente produz effeito, de accôrdo com o art. 161 da Constituição, naquillo que, directa ou indirectamente, possa prejudicar a segurança nacional.

Dentro, pois, desses limites, o governo agirá com a maior energia, alheio a quaesquer contemplações que não sejam as attinentes á necessidade fundamental da desfesa da ordem e das instituições.

A sinceridade sempre attrahe o soffrimento.

Atropelamentos

Vão se repetindo em nossa cidade os casos de atropelamento.

O excesso de velocidade em ruas estreitas e tórtas, como as nossas, é um caso sério e que reclama reflexão e todo cuidado de parte dos srs. *chauffeurs*.

Ha um mez, mais ou menos, tevemos que registar um atropelalamento na Avenida 13 de Maio, e de que foi victima o sr. Clarindo Martins, já idoso e cardiaco.

Bem sabemos que esses casos acontecidos não são propositaes, mas os srs. *chauffeurs*, conductores de carros e caminhões, precisam ter todo cuidado e prudencia.

Agora, ha poucos dias, mais um caso de atropelamento, sendo victima uma pobresinha criança, que ficou bastante offendida.

Ha uma disposição municipal a respeito das exigencias para a profissão de *chauffeur*, e é sobre ella que desejavamos que, mais uma vez, se pronunciasse a digna Prefeitura.

VARIEDADES

*

A exterilização na Allemanha assume, por vezes, aspecto comico. Assim conta-se, agora, que os proprios sabios allemães serão exterilizados, si na sua descendencia, isto é, nos filhos, fôr notada alguma tara physica. Lá, nem os genios se escapam da regra geral... Brevemente, a Allemanha de Hitler colherá os fructos de seus desatinos.

O Communismo é como a Hydra de Lerna, cujas cabeças renascem á medida que são decepadas.

Ha muitos logares, em que, sorrateiramente, os communistas se arregimentam.

Quem se julga tranquillo, depois da victoria de 27 de Novembro ultimo, anda bem enganado.

O que é preciso é andar sempre alerta e de sobreaviso para se não ter a supresa de uma futura intentona.

São Paulo gasta, com a educação do povo, 3$217 em cada segundo que passa.

Recemnascidos.—Foi provado que creanças recemnascidas, nos primeiros 3 ou 4 dias, não ouvem. Os outros sentidos funccionam logo.

A terebentina tira o lustro do panno usado.

O maior engano de certos homens é crerem na duração do presente.

O' lá, Sr., mais respeito, mais caridade!

Chegam-nos reclamações, aliás mui justas, para serem levadas ao digno Prefeito Municipal, sobre o modo por que procede o encarregado de dirigir a carroça que transporta os mortos indigentes ao Cemiterio Municipal.

Não sabemos si, devido a algum effeito *conturbativo*, o empregado costuma, ás vezes, perder a paciencia: mete a taca no proprio animal e faz a carroça *voar* pela Avenida da Saudade, accrescentando tambem, ás vezes, destampatorios, que não pódem ser atirados senão ao pobresinho que não teve a feliz sórte de deixar, ao menos, alguns nickeis pare o enterro, á mão.

Si assim, com effeito, tem acontecido, é nosso dever supplicar mais respeito, mais consideração e caridade para com os pequeninos de Deus.

Nós todos sabemos muito bem que, no Cemiterio, não ha distincções, pouco importando que, sobre o nivel da maioria das sepulturas, o mundo estabelecesse a ostentação, e uma certa superioridade, que não existe.

A raposa muda de pelle, mas não de manha...

Modificações na Lei do Sello

O "Diario Official", de 2 do cadente mez de Março, publica, sob o n. 202, a nova lei sobre o imposto do sello federal, a qual altera, em grande parte, as praxes até agora estabelecidas.

Entre as modificações approvadas, figura a seguinte tabella de sellos para recibos: de mais de 20$000 até 100$000, $200 reis; de 100$ a 500$, $500 reis; de 500$ até 1:000$, $600 reis; de mais de 1:000$, um mil reis. O sello é devido não só para recibos, como em outras declarações equivalentes, conforme preceitúa a lei:

As expressões "pago", "liquidado", "á vista", "deduzido" "dinheiro em conta corrente", "a dinheiro" e outras semelhantes ou equivalentes, embora sem assignatura e data, empregadas, ainda que a carimbo ou impressos, em contas ou relações de mercadorias, desde que taes contas ou relações sejam entregues ao comprador, ficarão equiparados a recibo para o effeito de obrigar ao pagamento do sello devido.

O exito de qualquer negocio está no segredo que se deve guardar.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 20 do cadente, o nosso conterraneo, cabo Itamar Ramos de Aguilar, do 12 R. I., de Juiz de Fóra.

Faz annos:

Hoje, 28, o estimado cavalheiro e bondoso amigo, sr. George Smith.

Farão annos:

No dia 1º de Abril, o sr. prof. Arthur Mafra, digno director da Escola Normal Official desta cidade.

No dia 3, d. Maria José Neves Leão, digna esposa do sr. Nemisio Leão, conceituado commerciante desta praça; e o sr. José Rolim Sampaio, digno e diligente conductor de malas; d. Maria Augusta Neves, digna esposa do sr. Paulo Teixeira Neves, operoso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 4, o sr. José de Alencar Almeida.

No dia 5, d. Laurinda de Sousa Ramos, digna esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e as senhorinhas Thereza Olinda de Vasconcellos, digna auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; e a senhorinha Irene Aguiar.

No dia 7, d. Joaquina Alves de Andrade, digna esposa do coronel Alfredo Alves Picada, residentes em Barão de Guaicuhy; e o sr. Sebastião de Faria.

Enfermo

Em tratamento de sua preciosa saúde, acha-se na Santa Casa de Caridade, ha dias, o sr. Genuino Fernandes de Sousa, residente em Felisberto Caldeira e nosso digno assignante.

Visitamol-o, desejando suas promptas melhoras.

As duplicatas estão sujeitas a sello?

As duplicatas são emittidas sem sello algum federal, mas, no recebimento, pagam sello commum de recibos.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Baptisado

Na igreja de S. Francisco, foi levado á pia baptismal, no dia 23 do cadente, o innocente Mauro, filho do dr. Soter Ramos Couto e da exma. sra. d. Margarida de Andrade Couto.

Foram padrinhos da creança o Exmo. Sr. D. Carlos C. de Vasconcellos Motta, Arcebispo de S. Luiz do Maranhão, e a exma. sra. d. Eponina Sousa Couto.

Bôdas de Prata Sacerdotal

No dia 2 de Abril proximo, celebrará, em Bello Horizonte, onde reside, as festas jubilares de suas bôdas de prata sacerdotaes, o nosso conterraneo, Revmo. Sr. Conego José Aristides Caldeira Brant, illustrado professor do Seminario daquella archidiocese, e pertencente á illustre e tradicional Familia Caldeira desta cidade.

Nossas antecipadas saudações ao virtuoso sacerdote.

GRATIS: *palavra extranha aos nossos costumes, que foi preciso ir buscal-a no latim.*

D. Josephina Mourão

Na cidade de Patos, deste Estado, onde residia, deu-se, no dia 7 do cadente, o fallecimento da nossa distincta conterranea, d. Josephina Viveiros Mourão, digna esposa do nosso conterraneo, sr. Gastão Mourão, e sobrinha dos nossos prezados amigos Manoel Ferreira de Aguiar e João Ferreira de Aguiar.

O passamento da Fininha Mourão, como era familiarmente conhecida entre nós, causou aqui grande consternação, não só devido ás suas qualidades moraes, como tambem pela sua conhecida bondade, quer como educadora, quer como filha carinhosa e esposa modelar.

Deixa a finada os seguintes filhas, todas tituladas: Angela, Ena, Wanda e Celia.

Ao seu desolado esposo e aos demais membros da enluctada familia, a "Vóz de Diamantina" expressa, nestas ligeiras linhas, o seu sentimento de pesar.

Toda injustiça terá com o tempo seu castigo.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXV Num. 32

O rapaz tinha bastante criterio para reconhecer que, após aquelle incidente, estava absolutamente incompatibilizado com a pequena Carmen, e desmoralizado perante os companheiros, como um covarde.

—Meu filho, disse-lhe o Adriano, que ainda ignorava a scena da vespera.—Você em breve vae fazer dezeseis annos, precisamos tratar seriamente de sua educação... Você ha mezes tem desleixado seus estudos e quasi não frequenta mais a Escola Normal... Essa situação não póde continuar... Depois de meditar muito, resolvi mandal-o para Ouro-Preto, afim de fazer os preparatorios e seguir depois uma carreira... Sou pobre, mas posso durante algum tempo dar-lhe uma mesada... Posteriormente, você poderá arranjar um emprego no Correio, ou numa Secretaria, para continuar os estudos... Já conversei com o Manoel Cesar, correspondente aqui do Raymundo de Paula Dias. Este lhe fornecerá, em Ouro-Preto, cem mil réis por mez... Vou mandar fazer-lhe dois ternos, comprar-lhe alguma roupa branca e providenciar para a sua conducção... A viagem deverá ser em meados de Outubro.

Em outra occasião, Lucio teria recusado brutalmente a proposta do pae. Mas, após o escandalo da véspera, reconheceu que seria intoleravel sua permanencia em Diamantina... Elle já havia pensado mesmo em fugir da cidade.

—Pois bem, papae, seguirei para Ouro-Preto, como o senhor deseja, respondeu elle, intimamente satisfeito.

Adriano beijou-o na testa, commovido, com as palpebras molhadas:

—Meu filho, é para seu bem... Deus sabe quanto me custa a separação!

Depois que o pae retirou-se. Lucio levantou-se da cama, lavou o rosto, escovou os dentes e foi almoçar na sala de jantar. Após a refeição, não desceu para a cidade, como era seu costume; voltou para o quarto, a lêr.

As duas horas da tarde, chegou o alfaiate Claudionor Caldeira, que lhe tomou medidas para dois ternos de roupa. Seu pae comprou-lhe, na loja do Motta, chapéo, botinas, chinellos, lenços e meias, e levou fazenda para Belmira fazer-lhe camisas e ceroulas.

Lucio, não querendo mais apparecer na cidade, após o escandalo da serenata, passava os dias em casa, ou então passeando a pé, pelos campos que cercam Diamantina, indo, ás vezes, até a Formação, ao Guinda, á Sôpa e á Perpetua. Certos dias ia pescar lambaris, no rio do Prata, na Palha ou no Bêcco do Moinho.

Afinal, na manhã de 17 de Outubro de 1895, seguiu a cavallo, em direcção a Ouro Preto, com um camarada tambem montado, que tocava um burro carregado com duas canastras de couro. Deviam pernoitar na Gouvêa, o primeiro pouso da estrada.

Adriano Pitanga acompanhou a cavallo o filho até a Bandeirinha, a duas leguas da cidade. Alli se despediram com tristeza e emoção, seguindo Lucio para um novo destino na vida e regressando o pae para a cidade, com o coração negro.

XXVI

Haviam decorrido quasi tres annos, após a partida de Lucio Pitanga para Ouro Preto. Nos primeiros tempos, o rapaz escrevia semanalmente para o pae, em Diamantina. Depois suas cartas foram rareando.

Nessa tarde, depois do jantar, Adriano e Belmira dirigiram-se para a sala de visitas. Belmira deu corda, em cima da mesa, ao realejo de seis peças, que começou a tocar a ária da cigana, da Traviata, e, assentando-se no sofá, ao lado do marido, disse-lhe, após alguns momentos de silencio:

—Adriano, você hoje está muito triste. Ao jantar quasi não deu uma palavra... Ha alguma coisa que o incommode?

—Não, Belmira, nada me succedeu... apenas estou com o espirito mais abatido, não vendo solução para a minha vida... Quando liquidei meus negocios no Serro e mudei-me para Diamantina, onde nos casamos, eu tinha cincoenta contos em dinheiro. Aqui, em vez de abrir uma casa de seccos e molhados, como eu tinha no Serro, commetti a grande asneira de empregar meu capital na mineração, no Guinda. Em poucos annos perdi todo o meu peculio, e estou hoje reduzido á profissão precaria de comprador de diamantes, luctando com grandes difficuldades, por ser um commercio explorado por diversas pessôas, a começar pelos agentes do Luiz de Rezende. A concorrencia é grande: quasi todos os faiscadores já tem seus freguezes certos na cidade, em geral negociantes, onde elles vem **fazer o sacco** (1), muitas vezes a credito. Raras vezes, consigo comprar um diamante. Por isto, vejo-me constantemente em sérios apuros...

Houve um silencio. O realejo executava a canção do toureiro, da Carmen, de Bizet.

—Meu amigo, disse afinal Belmira, não devemos desanimar. Nós e nossos filhos estamos com saúde, graças a Deus... De uma hora para outra, a situação póde melhorar.

—Mas, emquanto não melhora, respondeu o marido, vejo-me, ás vezes, em graves difficuldades.

Hesitou alguns instantes... Tirou, afinal, do bolso uma carta, que apresentou á esposa:

—Leia isto...

Belmira desdobrou a carta e leu:

"Ouro Preto, 22 de Julho de 1898.

Papae.

"Desejo que esta encontre o senhor e todos de casa, em goso de perfeita saude. Eu, graças a Deus, continuo sem novidade. Estou providenciando, afim de ser transferido para o Correio de Bello Horizonte. Tendo já se mudado a capital, irão brevemente para lá todos os estabelecimentos de ensino, que ainda se acham em Ouro Preto, e eu preciso ir tambem, para poder continuar meus estudos. Consta que, brevemente, haverá aqui uma banca de exames de preparatorios no Gymnasio, pretendendo eu fazer Francez, Algebra e talvez Geometria. Lembranças a Mimira e ao Mauricio e lance a benção neste

Filho obediente,

Lucio.

P. S.—Peço ao senhor me remetter 200$, pois preciso mandar fazer um terno de roupa e comprar calçado. Os meus vencimentos no Correio mal chegam para pagar a pensão e comprar livros.—**O mesmo.**

* * *

Depois que a esposa lhe devolveu a carta, Adriano exclamou:

—Coitado de meu filho! Só pude lhe fornecer mesada durante um anno, sendo elle obrigado a arranjar emprego... Trabalha para estudar e ainda soffre necessidades! E quando se dirige a mim, não posso ajudal-o.

—Meu amigo, atalhou a esposa, ainda tenho dinheiro na Caixa Economica... Póde-se mandar os duzentos mil réis.

Uma vermelhidão coloriu as faces do marido, que recusou ambiguamente:

—Não! Obrigado... eu arranjarei quem me empreste.

Era sempre assim: por formalidade e por um gesto de escrupulo, recusava apparentemente o dinheiro da esposa, que acabava acceitando.

(Continúa no proximo numero).

(1)—**Fazer o sacco**, em linguagem de mineração, quer dizer—prover-se de mantimentos.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Um devoto, por intermedio do Padre Antonio Cecilio, 3$.

SOLEDADE: D. Ricardina Donata F. dos Santos, 15$.

CUYABÁ (Gouvêa): D. Justina de Campos, 12$500; d. Maria Polycarpo, 1$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Dr. Oswaldo M. Penido, 10$; Maria do Carmo Sant'Anna, 5$; Salvador Nestor de Aguiar, 5$.

VALLÃO: Antonio Dias, 10$000.

CAIÇÁRA: Evaristo Ferreira Santiago, para obter uma graça, 2$; d. Firmiana Ferreira, 1$.

RIO: Carlos Marques Vianna Junior, 5$; Francelino Horta, 20$; Jayme Cornella e Francisco Recoder, 20$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Laudelino Thiago da Cruz, renda de seu cofre, 10$; João Conrado Brozinga, 20$.

LORENA: Octavio Leão dos Santos, 1$.

MERCÊS: José de Araujo Lima, 5$.

DATTAS: Vicente dos Santos Carvalhaes, 5$.

CAPELLINHA: D. Joviana Barbosa, 5$.

S. HYPPOLITO: Elza Moreira da Costa, producto de seu primeiro trabalho em flôres, 5$; José Paulo de Salles, 5$.

ENGENHEIRO NAVARRO: D. Maria Olympia Alves, por intermedio de J. Sampaio, 30$.

TH. OTTONI: Minervino de Castro Pinto, remessa de Setembro de 1935, 2$.

S. GONÇALO: Joaquim dos Santos Oliveira, 2$.

ITAMARANDYBA: José A. da Silva, 10$; Vicente Costa, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Uma devota, em memoria de um ente querido, pelo anniversario de seu passamento, 10$. Uma antoniana, para pães da 1ª. terça-feira de Abril, em lembrança do dia 23 de Março, 2$; 2º sargento João de Andrade Reis, em regosijo pelo nascimento de sua filha Haylé, 2$.

VAU: Estevão de Oliveira, Anthero Costa, Salustiana de Brito e João Braga, socios numa mineração, 6 vintens de ouro em pó, 10$200.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Arminda Braga, 2 litros de fubá.

INHAHY: Antonio Anastacio da Silva, 10 litros de fubá.

RIO VERMELHO: D. Anna Utsch Moreira, pedindo uma graça, 20 litros de feijão.

GROTA GRANDE: Sebastião Thomaz Lopes, 1 rapadura e 10 litros de milho.

FAZENDA DO GAVIÃO: Augusto Neves, um panno de toucinho e 20 litros de farinha de mandioca.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

PALMITAL: Antonio Bonifacio, $500.

VAU: Estevão de Oliveira, 1 garrafa de azeite; d. Raymunda da Luz, 1; João Leandro Ribeiro, 3.

(Continúa).

Vida Religiosa

FESTA DAS DÔRES.—Na Capella de N. S. do Bomfim, começaram, hontem, os tradicionaes septenarios de N. Sra. das Dôres, cuja festa solenne será celebrada, na sexta-feira, 3 de Abril proximo, com a procissão do costume.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, no dia 3 de Abril proximo, Missa com canticos, em honra das Sete Dôres de Nossa Senhora.

DEPOSITO DE N. S. DOS PASSOS. — Realiza-se hoje, como de costume, a trasladação, em Encerramento, da imagem de N. S. dos Passos, da igreja do Carmo, para a de S. Francisco, onde ficará depositada.

PROCISSÃO DE PASSOS.—Amanhã, domingo da Paixão, sahirá da igreja de S. Francisco, a tradicional Procissão dos Passos, com o acto commovente do Encontro.

Correios e Telegraphos

Da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade, recebemos o seguinte officio, cuja publicação nos é solicitada:

Sr. Redactor da "Vóz de Diamantina".

«Peço-vos publicar em vosso conceituado hebdomadário a communicação abaixo transcripta, que o correio allemão fez ao Diario Technico Postal.

"As notas de reichsmarck (isto é, as notas do Banco do Reich, as do Rentenbank e as emittidas pelos bancos particulares) não podem, qualquer que seja sua importancia, ser enviadas do extrangeiro para a Allemanha.

As notas de reichsmarck podem, entretanto, ser remettidas a *um estabelecimento de credito allemão, na Allemanha*, desde que sejam acompanhadas de uma ordem de as creditar, *em proveito de um extrangeiro, em conta bloqueada de notas do banco.*

Saudações.

SERVINDO DE DIRECTOR REGIONAL,

A. Cicero de Menezes.»

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA, Almerinda Ribeiro Lima, Maria José Rocha, Emilia Pereira Lopes, Herculano G. de Oliveira, Joaquim Gomes Junior e familia, José da Cruz Sousa, Ruth Miranda Sousa.

DE LORENA, Antonio Caldeira Leão.

DE CURVELLO, J. A. Ferreira, Thereza P. Ferreira.

DE DATTAS, Vicente dos Santos Carvalhaes.

DE SABINOPOLIS, Ephygenia Rangel.

DO RIO DO PEIXE, Maria das Dôres de Carvalho.

DE CEDRO, Geraldo Guimarães Mascarenhas.

DE S. JOÃO DA CHAPADA, Antonio Conrado Brosinga.

DO RIO, Francelino Horta e sra., Francisco Recoder Clavell, Jayme S. Cornella.

DE PARAOPEBA, Joaquim Oliveira Freitas.

DE PIUMHY, José Lemos de Oliveira.

DE ITAMARANDIBA, Marcos Guabiroba.

DE C. MATTA, Emmanoel de Sousa, Jovita M. Sousa.

Impressões registadas no livro de visitas:

«Visitando esta grande casa de caridade, levo a mais grata das impressões do que vi e observei.—21—3—936.

Tercinio Nascimento, de B. Horizonte.»

«O Pão de Santo Antonio attesta a grandeza d'alma, e do coração de seus administradores.—22—3—936.

Paulo René, 1º Tenente.»

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Levy Leite, Celso Guerra, Cel. João Lemos da Silva, Capm. Agnaldo Carvalho de Medeiros, Tes. João Alves da Silva, Raymundo Nonato Guimarães, Josino Andrade Reis, José Luiz.

Do Rio, Thomaz de Aquino Pimenta.

Viajaram:

Para o Rio, Francelino Horta e sra., Francisco Recoder, Jayme Cornella.

Para Bocayuva, dr. Oscar de Araujo Koscky.

Para Bello Horizonte, Zerayd de Menezes, Gentil Freitas Branco, Moacyr Ferreira, senhorinha Maria Josephina Ferreira, dr. Kurt Seuser.

Para Corintho, Gustavo Dias de Oliveira.

Para Conceição, Te. João Julio Costa.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, Onesimo Ramos Couto e a senhorinha Maria da Assensão Fernandes, filha do sr. Pedro Fernandes, Junior.

Vimos na cidade:

De Corintho, dr. José Paletta, dr. Raymundo Alceu de Sousa, Inspector de Linha da E. de F. C. do Brasil.

De Rio Vermelho, Cel Santinho Carvalhaes.

De Ponte do Paraúna, João Alves Dumbá.

De Barão, Antonio Pinto da Silva.

De C. Matta, Hely Horta.

De Monjólos, José Moreira Junior.

De Itamarandyba, Geraldo Leonardo da Costa.

De regresso de sua viagem a Buenopolis, já se acha na cidade o dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Orlando Henrique Sêcco, Mauricio Elliz, Eduardo Drapper, dr. Abelardo Vianna, Diogenes C. Fontes, Eurico Baêta de Faria, José A. Thomé, Armando Ribeiro Guimarães, Annibal Hermano, Raul Real, Vito Antonio Caruze, Levy Galkyrand, Israel Kuperman, Geraldo Lage, Helio Rodrigues, Antonio Marques Teixeira, David Drapper, João A. França, Antonio de Miranda Freitas.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

Moacyr Pinto, Francisco Leite, José Carneiro, Alvaro F. Machado, Romualdo Santos, Te. João A. da Silva e familia, Raymundo Fernandes, João Irineu, Antonio Peçanha Filho.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Augusto Viveiros, Manoel Vasellas, Horacio Carlos de Araujo, Francisco de Almeida, Natalicio Alves de Azevêdo, Tercino Nascimento, Pedro Baptista, Francisco Baptista, Egberto Nunes Ferreira, Adelino Carvalho, Antonio Nunes, Alberto Moraes, José Ferreira de Oliveira.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Antonio Primo, Geraldo Costa, Vicente dos Santos Carvalhães, Francisco Xavier de Oliveira, Aristeu Rocha, Theodomiro Leão, Guilhermino Grillo, Levindo de Almeida, Rubens Villela Torres, Manoel Emilano, Julio Baracho, Antonio Peçanha, Dorrival O. Guedes, Eloy Medeiros e familia, Polycarpo de Azevêdo, José Demetrio e sra, Olivier Pires e sra., João Baptista Guimarães, Sebastião F. Sá, David Baracho, José Fernandes de Andrade, João Gabriel, Geraldo Ferreira, Rank Hauser.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 20, Celestino Pedro dos Reis, com 43 annos de edade, filho de Renovato dos Reis e de d. Felismina de Almeida.

No dia 21, a innocente Maria de Lourdes, com 4 mezes de edade, filha do sr. Julio Araujo Alkmim e de d. Maria da Costa Alkmim.

No dia 23, o innocente Tarcisio, com 10 mezes de edade, filho do cabo Othilio Tribuno de Figueiredo e de d. Maria dos Anjos de A. Figueiredo.

No dia 24, na Santa Casa, Raymundo Pinto da Motta, com 45 annos de edade, filho de Antonio Pinto e de d. Maria de Andrade, natural de Rio Vermelho.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, Bemvinda Nascimento, com 50 annos de edade, filha de João Nascimento de Araujo, natural de Rio Preto.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Seu crime foi amar perdidamente todas as mulheres!

Cellini não amava com o cerebro, mas seu coração agasalhava todas as mulheres!

Veja o que lhe aconteceu em

AS AVENTURAS DE CELLINI

Fredric MARCH—Constance BENNETT—Frank MORGAN

Amanhã, no

TRIANON

Complemento: A CIGARRA E AS FORMIGAS, symphonia colorida de Walt Disney e um nacional da D. F. B.

SPORT

Empenharam-se domingo ultimo, em ruidosa peleja, o Flamengo F. C. e o Diamantina F. C.

Domingo ultimo, 22 do cadente, realizou-se, no gramado do 3º. B. C. M., uma estrondosa partida de *foot-ball*, entre os valorosos quadros dos clubs locaes: Flamengo F. C. x Diamantina F. C., (antigo Operario).

As luctas correram animadissimas, entre ambos os quadros, e tiveram inicio ás 13 horas da tarde, notando-se que os *teams* estavam muito bons, e o jogo com alguma technica.

Foi este o resultado:— Segundos quadros:

Diamantina—4. Flamengo—0.

Primeiros *teams*:

Flamengo—7. Diamantina 2.

As luctas foram durante todo o tempo do jogo cheias de sensações, e a assistencia numerosa.

Avante, rapaziada sportista!

Major Antonio Alves Ferreira Dumbá

Só agora nos chegou a noticia do sentido passamento, na Fazenda do Barreiro, occorrido a 3 de Janeiro ultimo, do nosso velho e venerando amigo, major Antonio Alves Ferreira Dumbá, devoto de S. Antonio e antigo amigo da nossa instituição.

O finado, que era octogenario, deixa viuva d. Evangelina da Annunciação Santos e os netos Antonio, João Alves Dumbá e d. Maria de Nazareth Dumbá.

O seu corpo foi conduzido para o arraial de Ponte do Paraúna, em cujo cemiterio foi inhumado.

A todos da familia enluctada, enviamos nossas sinceras condolencias.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da Cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber que pretendem casar Nestasio Americo Frattese e d. Maria Virginia de Menezes, ambos brasileiros: elle filho de Vicente Frattese e d. Ercilia Stancioli Frattese, natural de Bello Horizonte, com 34 annos de edade, constructor, residente nesta cidade; ella, natural desta cidade, com 31 annos de edade, filha de Antonio Cicero de Menezes e d. Regina Dolôres Prado de Menezes, residentes nesta cidade. Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Diamantina, 26 de Março de 1936.

O Official do Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

CINEMA

CINE TRIANON

Programma para amanhã, 29:

AS AVENTURAS de CELLINI

Depois de conhecer "As Aventuras de Cellini", que amanhã a United estréa no TRIANON, o prestigio de Don Juan estará abalado nos seus solidos alicerces. E de futuro, quando se quizer alludir ao typo perfeito do homem conquistador, em logar de fazer menção de Don Juan, far-se-á de Cellini, o topatudo do amôr...

Frederic March, Constance Bennet, Frank Morgan e Fay Wray, os quatro azes dessa deliciosa producção 2th Century, rivalizando entre si na defesa dos quatro principaes interpretes vão competir para fazer jús ao titulo de melhor interprete que o proprio publico se incumbirá de lhes offerecer. E no mesmo programma de contrapeso (e que contrapeso!), ainda «A CIGARRA e as FORMIGAS», symphonia colorida de Walt Disney.

ESTE HOMEM E' MEU, domingo proximo, no TRIANON

Indiscutivelmente, "Este homem é meu"—a grandiosa producção da R. K. O., que o Trianon está annunciando para o proximo Domingo, é um dos films mais recommendaveis da presente temporada, porque encerra um mundo de suggestões no seu thema singular e audacioso. IRENE DUNNE, a artista consagrada, que todos nós admiramos, porque nos deu films como «Nós e o destino», «Segredos de Madame Blanche» e tantos outros que perduram ainda em nossa mente, tem neste precioso celluloide da R. C. O. uma interpretação marcante e inconfundivel. São seus companheiros de glorias, Constance Cummings e Ralpg Bellamy, formando assim um conjunto estupendamente artistico e harmonioso. Não só por isso, como ainda pela sua these arrojada, "Este homem é meu" vae constituir um grande successo da R. K. O., entre nós.

O lançamento de "ESTUDANTES" se realizará dentro em pouco, no Cine Trianon.

A segunda producção de W. Downey, para a Waldow Film, confeccionada nos studios da "Cinedie", no Rio de Janeiro, terá seu lançamento feito, dentro em pouco, em Diamantina, no Cine Trianon, no dia 12 de Abril. "ESTUDANTES", que não escapa ao titulo de um cartaz de sensação, vae deliciar aos «fans» diamantinenses. O thema, idealizado com intelligencia e fina verve, sobe de valor pela interpretação que lhe deram seus protagonistas, entre elles Mesquitinha, Carmen Miranda, Barbosa Junior e um grupo escolhido dos melhores elementos do "broadcast" carioca. Canções, musicas, piadas, scenas comicas, tudo emfim forma um conjunto muito interessante, que encantará o nosso publico e lhe proporcionará duas horas de uma diversão genuinamente brasileira.

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

Secção charadistica

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO "RIO GRANDE"

1ª Parte

NOVISSIMAS

1—E' *pêta!* aquelle *imprudente* nunca foi *palaciano*. 2—2.

Abarmel.

Ao Hely Almeida

2—Tenho *pesar*, quando vejo um *solitario* orphão, *vestido de lucto*. 2—1.

Olem.

Para as folgas dos gymnasianos.

3—O *rei de Judá* usava *grande quantidade* de roupa *verde-gris*. 2—1.

Ras... pão.

MEPHISTOPHELICA

Ao Hermes

4—O *idolo japonez* tinha uma feia *apparencia*, na capa daquelle *romance popular*. (2—2)—3.

Pyrilampo.

ENIGMA

Ao "Sertanejo".

5—Dentro do vaso que ahi tendes
Ponha a bebida, entendes?
Mas não o deixes aberto.
Para a cousa não exalar
Deve sempre o vaso estar
Bem tapado e bem *coberto*.

Matteiro.

ANAGRAMMA

6—Diamantina, és eras para mim
A *cidade* principal!
Eu a amar-te vim assim
Com este amôr filial,
Porque aqui *reside*, emfim,
O meu maior ideal!
Essa amizade é tão grande,
De um *sentimento* tão puro,
Que essa amizade me leva
A ser feliz no futuro.
No Jardim, eu vou, compadre,
Um *galho* de flôr, então,
Procurar p'ra dar-te em tróca,
Neste enigma quadrado,
A fiel decifração!—4—4.

Hermes.

Decifrações da 1ª. parte do "Torneio Diamantina": 1—sejam. 2—Uruburetamá. 3—axidade. 4—tantito—tanto. 5—pachola—pala.

PRAZO—30 dias para os decifradores da cidade e 40 para os que residem fóra.

LIVROS. Diccionarios de Simões da Fonseca e Jayme Seguier.

Correspondencia para

ABARMEL.

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:

Cinco minutos deante de Santo Antonio.

Alterações dos sellos estadoaes

Com a vigencia do Codigo Tributario do Estado, entraram em vigor, tambem, novas tabellas de sellos mais commumentes usados, a saber:

SELLO FIXO

De autos, editaes, mandados, precatorias, titulos ou documentos (quando juntos, estes 2 ultimos, a petições)—1$200;

Requerimentos, memoriaes e requisições, dirigidas ás auctoridades judiciarias e administrativas (excepto as federaes), assim como attestados, alvarás, portarias, ordens e saques: pela 1ª folha (duas laudas)—2$400; por folha excedente—mais 1$200.

Publicas fórmas—além do sello fixo de 6$000, mais..... 1$800 por lauda de 25 linhas (cada meia folha).

SELLOS DE ESTAMPILHAS

Alvará, para sahida de presos—7$200; de folha corrida (para emprego publico)..... 12$000; não especificados—24$000;

Termo de posse de funccionarios estadoaes remunerados—12$000.

Guias—1$200; talões communs, de mais de 5$000—... 1$000 (pago o mencionado no mesmo talão);

Reconhecimento de firma em papeis não sujeitos a sello federal—2$000;

Licenças a funccionarios: com vencimentos—3$500, por mez; sem vencimentos—.... 2$400.

Pagarão o dobro de sellos todos os papeis que excederem de 33 centimentros de comprimento, por 22 de largura e os que contiverem mais de 35 linhas em lauda.

S. João Evangelista

Os professores do Grupo Escolar «Monsenhor Pinheiro», desta cidade, têm realizado, regularmente, as suas reuniões de quinta-feira, conforme preceitua o Regulamento do Ensino Primario.

Pontualmente, têm sido enviadas á Secretaria da Educação as copias das actas dessas reuniões.

Na primeira sessão, a 6 de Fevereiro, foi eleita secretaria das reuniões de quinta-feira a estagiaria, d. Alice Queiroz Braga, anteriormente designada pelo Assistente Sr. Jacaúna de Paula Salles, para fazer a escripta do estabelecimento, no corrente anno lectivo.

Na reunião do dia 13 de Fevereiro, o director do Grupo se referiu ás iniciativas do anno anterior, relativas ao Recreio e aulas fóra do Grupo, ao encontro de classes com as Escolas vizinhas; organização de avisos e lições: exposição de quadros Sciencias Nateraes, para melhorar conhecimento do Museu; offerecimento da Bibliotheca do Curso Livre de Humanidades, para consulta dos professores do Grupo; recommendação, quanto ás noções elementares de polidez, exposições escolares: publicação do «Bom Jardim», concursos entre classes, etc. Na reunião do dia 20 de Fevereiro, o director falou, longamente, sobre a pedagogia moderna, subordinando seu assumpto ao ensino integral, quanto aos objectivos do ponto de vista physico, intellectual, moral, religioso, social, politico, civico e economico.

Discorreu tambem sobre os objectivos de educação e ensino, de accôrdo com as diversas materias do programma.

Em outras reuniões, apresentaram trabalhos: d. Maria Emilia Rocha, sobre a methodologia de Lingua Patria, do 4º anno; o director do Grupo, sobre auditorios escolares; d. Maria Luiza Morão Rocha, sobre methodologia de Lingua Patria, commentando e ampliando o trabalho de d. Maria Emilia Rocha; d. Clotilde da Silva, d. Octavia Rocha e d. Maria Candida de Oliveira desenvolveram diversos assumptos de interesse para as classes do terceiro anno.

—O 4º anno —B— regido pela professora d. Maria Emilia Rocha realizou um auditorio, com a presença do 4º anno —A— e do 3º anno —B—, achando-se a sala muito bem ornada.

Abrilhantou o auditorio uma excellente orchestra, composta dos eximios musicistas: srs. José Caetano da Silva, Raymundo Coelho de Moura, professora Octavia Rocha e a sympathica senhorinha Ruth Rocha.

Estiveram presentes as professoras d. Marilia Silva, d. Olinda Queiroga, d. Isabel Amaral e o alumno do 3º anno—C— Geraldo Braga Coelho, representando a auxiliar do Gabinete do Director.

O auditorio foi presidido pelo director do Grupo.

Tomaram parte na execução do programma, bem elaborado, as intelligentes alumnas: Zelita de Oliveira e Sousa, Maria do Rosario Leão, Laura Amaral, Maria Dôlores Falcão, Elzira Ribeiro, Maria Julia Santos, Maria do Carmo e Zulmira Ferreira.

Foram entoados alguns hymnos, entre os quaes, o Hymno a Christo Redemptor.

Houve larga distribuição de dôces delicados.

A alumna Mercédes Pimenta, em nome do 4º anno, B, offereceu ao director do Grupo, uma linda rosa.

Encerrando a sessão, o director agradeceu a homenagem recebida, louvou e agradeceu á professora do 4º anno B, aos musicos e a quantos collaboraram para o brilhantismo do auditorio, tendo commentado a perfeita execução do programma, que teve como "centro de interesse" o Brasil.

(Do Correspondente).

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1/2 da tarde. Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Mattá.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

Ramal de Diamantina

Preços de passagens

—SOMENTE IDA:—

Diamantina	a	Barão	(1ª)	5$500
«	«	«	(2ª)	4$000
«	«	C. Matta	(1ª)	12$000
«	«	« «	(2ª)	8$400
«	«	Rodeador	(1ª)	16$200
«	«	«	(2ª)	10$600
«	«	Monjólos	(1ª)	17$700
«	«	«	(2ª)	12$200
«	«	S. Hyppolito	(1ª)	20$600
«	«	« «	(2ª)	14$200
«	«	Roça do Brejo	(1ª)	23$400
«	«	« « «	(2ª)	16$400
«	«	Corintho	(1ª)	27$000
«	«	«	(2ª)	18$600
«	«	Curvello	(1ª)	35$200
«	«	«	(2ª)	25$100
«	«	Sete Lagôas	(1ª)	49$300
«	«	« «	(2ª)	35$00
«	«	Juiz de Fóra	(1ª)	83$900
«	«	« «	(2ª)	59$300
«	«	Bello Horizonte	(1ª)	61$100
«	«	« «	(2ª)	43$500
«	«	D. Pedro II	(1ª)	91$800
«	«	« «	(2ª)	64$800

—IDA E VOLTA—

Para Barão	(1ª)	8$300	(2ª)	5$800
« C. Matta	(«)	18$300	(«)	12$800
« Rodeador	(«)	23$000	(«)	16$400
« Monjólos	(«)	26$900	(«)	19$100
« S. Hypolito	(«)	31$400	(«)	22$100
« Roça do Brejo	(«)	35$600	(«)	25$000
« Corintho	(«)	41$300	(«)	29$200
« Curvello	(«)	56$300	(«)	38$700
« Sete Lagôas	(«)	77$600	(«)	56$600
« Juiz de Fóra	(«)	130$700	(«)	94$000
« B. Horizonte	(«)	95$500	(«)	69$300
« D. Pedro II	(«)	143$000	(«)	102$500

Despedida e agradecimento

Seja a "Vóz de Diamantina" a nossa voz para agradecer aos nossos innumeros amigos diamantinenses a gentileza de suas visitas, solicitando a todos desculpas por não dispormos de tempo, afim de, pessoalmente, abraçar e despedir de cada um dos nossos bondosos amigos, aos quaes offerecemos o nosso limitado prestimo no Rio—Rua Senador Dantas, 80.

Francelino Horta e Annita P. Horta.

Despedida

Waldemar Furletti e Familia, de partida para Bello Horizonte, vêm, por meio desta folha, fazer suas despedidas, pedindo desculpas, por não lhes ser possivel cumprir esse dever pessoalmente.

Offerece, pois, seus fracos prestimos a todos naquella Capital, onde terá grande prazer em ser util ao bom povo desta hospitaleira cidade, de onde leva muitas saudades.

Diamantina, 25 de Março de 1936.

Correios e Telegraphos

Partida e chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:
Partida ás 12, 15.
Chegada ás 15, 10.

MINAS NOVAS:
Partidas ás terças, quintas e domingos.
Chegada ás segundas, quartas e sabbados.

BIRIBIRY e S. JOÃO:
Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.

EXTRACÇÃO:
Parte e chega, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.

O Correio do Rio Vermelho segue, diariamente em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 17 horas.

CARTA SIMPLES, para a cidade, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra o de 300 rs.

CARTÕES de felicitações, de pezames, participações, etc., em envelope aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda o suppõem.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Patente de Registo

Aviso aos interessados que o prazo para renovação de patente de registo termina no dia 31 do cadente; e que, de accôrdo com a nova lei, em vigor, os srs. negociantes são obrigados a ter e escripturar, diariamente, os livros de vendas á vista e contas assignadas; devendo pagar o sello por verba, e ser rubricados os livros pelo Juiz.

Collectoria das Rendas Federaes, em Diamantina, 17 de Março de 1936.

O Collector,
Cicero Dias Bicalho.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nos. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—
Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).
RIO DE JANEIRO

Codolar Sociedade Anonyma

— Matriz, Rio de Janeiro —

RECONHECIDA PELO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, Nº 24.503, DE 29 DE — JUNHO DE 1935 —

Companhia de construcção e de acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuição mensal, independente de tapeações de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, sem perda de tempo, o Inspector JOÃO ANTONIO DE PAULA, á rua Direita, em frente a Repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade
DIAMANTINA — MINAS

VENDE-SE uma bôa casa, proxima á Estação da Central, no Largo de D. João, desta cidade, contendo 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, commodo para negocio, quintal e agua.

Para tratar, com Joaquim José F. de Aguiar, alfaiate, com officina á rua Dr. Francisco Sá.

Preço baratissimo.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a pianno e harmonium vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.